



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 38/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de abril de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

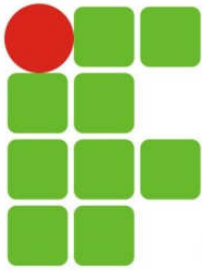
o que consta no Processo nº 23425.031613.2012-45, de 28 de dezembro de 2012,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Almojarife, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento nos Câmpus Apodi, Mossoró e São Gonçalo do Amarante.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Almoxarife

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e continuada ou
Qualificação Profissional em*

Almoxarife

na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Projeto aprovado pela Deliberação nº 38/2013-CONSPEX/IFRN, de 29/04/2013.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Otávio Augusto de Araújo Tavares
COORDENAÇÃO GERAL DO PRONATEC/IFRN

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

Marcus Vinicius Dantas de Assunção

Renata Lissa Soares da Silva

Laíze Fernandes de Asevedo

Juarina Ana da Silveira

Marcus Vinicius Dantas de Assunção
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Rejane Bezerra Barros

Juarina Ana Silveira
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COLABORAÇÃO:
Iria Caline Saraiva Cosme
André Luiz Ferreira de Oliveira
Alex Wagner Pereira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	6
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	7
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	7
6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	9
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	9
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	110
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	121
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	132
REFERÊNCIAS	13
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	14
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	15
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	17

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

O presente documento constitui do projeto pedagógico do curso de formação inicial e continuada (FIC) em Almojarife, na modalidade presencial, dentro do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto n. 5.154/04, na Lei n. 12.513/11, no Guia PRONATEC de Cursos FIC e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Estão presentes, também, como marcos orientadores, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos da instituição que assume uma compreensão da educação como uma prática social que se materializa na função social do IFRN de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Almojarife, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Dessa maneira, busca-se contribuir para a formação de profissionais em condições de atuar no mundo do trabalho, para a elaboração de propostas de projetos sociais para as comunidades onde atuem, traçando metas e definindo atividades que poderão se transformar em propostas comunitárias, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, dentro deste primeiro nível de oferta de educação profissional e tecnológica, conforme estabelece o Decreto supracitado. A sua principal área de atuação é no setor de estoques na indústria e no Comércio.

1 . IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Almojarife, na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA

No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Inicial e Continuada de Almojarife contribuirá para reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área, que atualmente conta com funcionários de carreira que terminam por ingressarem nesse setor das organizações sem qualificação adequada, destoando da importância que deveria ser dada às atividades de Gestão desenvolvidas nessa função. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte- FIERN- (2011), no estudo de Sondagem Industrial realizado no Rio Grande do Norte, a carência de trabalhadores qualificados nesse Estado ocorre nas mais diferentes áreas e categorias profissionais e acaba reduzindo a competitividade dos produtos potiguares no Brasil e no exterior.

A partir do surgimento de novas tecnologias e das crescentes inovações e, diante do acirramento competitivo que as empresas enfrentam atualmente, faz-se necessária uma formação sólida de mão-de-obra capaz de absorver as demandas iminentes advindas do mercado. Tendo em vista uma melhoria nos quadros profissionais que habitam os diversos setores da indústria e dos serviços em nosso estado, principalmente, em situação de vulnerabilidade social, o IFRN, através do PRONATEC, ratifica a importância do curso Inicial em Almojarife como uma possibilidade de preencher lacunas provenientes da falta desse tipo de profissional que o mercado espera e exige.

3. OBJETIVOS

O Curso de Formação Inicial e continuada em Almojarife tem como objetivo geral a formação de profissionais capazes de planejar, controlar saídas e entradas de mercadorias como também inspecioná-las em ambientes industriais e obras.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Habilitar profissionais para trabalharem com planejamento e leitura de leiaute de uma planta de almojarifado;
- Aplicar os conhecimentos da Gestão de Operações e Estoques no dia a dia operacional de um almojarifado;

- Possibilitar a utilização de planilhas para um melhor controle do Almojarifado.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada de Almojarife, destinado ao público característico do PRONATEC, tem como forma de acesso por processo seletivo o nível de escolaridade mínima estabelecido no Guia PRONATEC de Cursos FIC, no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por critérios definidos em conjunto com entidades demandantes, socializadas para a comunidade, de forma a permitir a acessibilidade ao processo de seleção a todos os que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas, quando for o caso, em ocupações que tenham legislação própria.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O concluinte do Curso de Almojarife, oferecido pelo IFRN, através do PRONATEC, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo de trabalho de modo a desempenhar as seguintes atividades:

- Ser capaz de controlar e classificar os produtos ou mercadorias dentro da planta do almojarifado;
- Criar, preencher e consolidar planilhas e/ou fichas de controle;
- Contar mercadorias e analisar produtos com defeito que fogem aos critérios de qualidade;
- Endereçar as mercadorias, catalogando-as sob registros;
- Ler leiautes de almojarifado para implantação destes, como também, executar pequenos leiautes de almojarifados de baixa complexidade;
- Alimentar sistemas e planilhas referentes ao controle de mercadorias.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Almojarife, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, totalizando 05 disciplinas distribuídas em três módulos, na proporção de um mês para cada módulo, com carga-horária total de 160 horas. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

DISCIPLINAS	Carga-horária por módulo/período			Hora/aula	Hora
	1º	2º	3º		
Núcleo Fundamental					
Matemática	24				24
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	24				24
Núcleo Articulador					
Informática	24				24
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	24				24
Núcleo Tecnológico					
Interpretação e planejamento de Leiaute			24		24
Gestão de Almojarifado e Operações		48			48
Gestão de Estoques			40		40
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico	0	48	64		112
Total de carga-horária de disciplinas	48	48	64		160

Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a Resolução n. 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.

6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Almojarife, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes, devem ser:

- 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;
- 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade.

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

O trabalho coletivo entre os professores é fundamental para a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas com a melhoria da sociedade. Para tanto, os professores, assessorados pela equipe técnico-pedagógica, deverão desenvolver aulas que explicitem a relação entre o mundo do trabalho e a realidade específica do contexto social.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deve ser um processo que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, assumindo feições de uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos em vez dos aspectos meramente quantitativos. Para isso, deve contemplar os seguintes aspectos:

- A adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, com a inclusão de atividades contextualizadas, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- A manutenção de diálogo permanente com o aluno, sendo disponibilizado apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- Consenso sobre os critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Observação das características dos alunos e seus conhecimentos prévios, que devem ser integrados aos saberes sistematizados do curso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade (frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas), conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96, sendo os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes tratados pelo Regulamento dos Cursos FIC do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os quadros 3 a 4 apresentam detalhamentos referentes a equipamentos, instalação e bibliografia necessários ao funcionamento do Curso de Almojarife.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual	“Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor 29”, DVD player.
01	Auditório	Com 160 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

01	Laboratórios de Informática	Com 20 máquinas, software e projetor multimídia.
01	Laboratório de Almojarifado	Com materiais diversos e estantes para que se possa mostrar na prática como se deve operacionalizar um almojarifado.

Quadro 4 – Equipamentos para o Laboratório de Informática

Laboratório de informática		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		50,0	1,5	2,0
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Laboratório de uso específico utilizado por alunos e professores para o desenvolvimento das unidades curriculares do curso FIC de auxiliar de Eletricidade. Este laboratório deve dispor de: computadores, cadeiras e bancadas individuais para os alunos, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, projetor multimídia, tela de projeção, estabilizador de tensão, switch para conexão de rede, aparelho de ar condicionado e iluminação de emergência. Os computadores devem dispor de sistema(s) operacional(is), softwares e aplicativos necessários às disciplinas de formação profissional.				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
24	Computadores com a seguinte configuração mínima: Processador Core2 Duo de 2.0GHz, Memória RAM de 3 GB, Disco rígido de 250GB, Monitor LCD de 17 polegadas, Teclado Padrão ABNT2, Mouse Óptico, Drive Gravador de CD/DVD de 52x.			
25	Cadeiras brancas sem braço, em plástico reforçado			
24	Mesa de trabalho retangular com tampo reto para computador			
1	Mesa de escritório			
1	Quadro branco			
1	Projetor multimídia 3000 lúmens			
1	Estabilizador: potência de saída de no mínimo 8KVA / 6,4kW			
1	Condicionador de ar			

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 5 e 6 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 5 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com graduação na área de Arquitetura	01
Professor com graduação na área de Informática	01
Professor com graduação na área de Engenharia de Produção ou com Tecnólogo em Logística	05
Total de professores necessários	08

Quadro 6 - Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Logística para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	02
Total de técnicos-administrativos necessários	06

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada em Almojarife, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de **Almojarife**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei no. 12.513 de 26/10/2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Brasília/DF: 2011.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de reestruturação curricular**. Natal: CEFET-RN, 1999.

_____. **Projeto político-pedagógico do CEFET-RN**: um documento em construção. Natal: CEFET-RN, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LIPMAN, Matthew. **A Filosofia Vai à Escola**. São Paulo: Sumus Editorial, 1990.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FIERN. Sondagem Especial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação - falta de trabalhador qualificado na indústria potiguar. Sondagem Industrial. Ano 7, nº1, abr., 2011.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **Formação Inicial e Continuada em Almojarife**
Disciplina: **Matemática Básica**

Carga-Horária: **24 horas**

EMENTA

Números Naturais, inteiros e fracionários. Razão, proporção e escala de redução e regra de três. Unidades de medidas. Áreas das figuras planas. Volumes

PROGRAMA

Objetivos

Revisar os conceitos fundamentais da matemática a fim de aplicá-los durante o curso.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Números Naturais: escrita e leitura

.Números Inteiros: representação, significado e operações

.Números Fracionários: representação, relação com números decimais, operações

.Razão: definição, termos, razões especiais(escala, velocidade, densidade demográfica)

.Proporção: definição, termos e propriedades.

.Regra de três: regra de três simples e composta, diretamente e inversamente proporcional.

.Unidades de Medidas: comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo.

Áreas das figuras planas: quadrado, retângulo, triângulo, círculo.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Palestra e debate;
- Avaliação escrita.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, laboratório.

Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos alunos no decorrer das aulas expositivas, na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários e avaliações individuais.

Bibliografia Básica

1. SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática Básica**. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.
2. FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005

Bibliografia Complementar

1. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: Formação Inicial e Continuada em Almojarife	Carga-Horária: 24h
Disciplina: Informática Básica	
EMENTA	
Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.	
PROGRAMA	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;• Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;• Relacionar e descrever soluções de software para escritório;• Operar softwares utilitários;• Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.	
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)	
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Informática2. Sistemas operacionais<ol style="list-style-type: none">2.1. Fundamentos e funções2.2. Sistemas operacionais existentes2.3. Utilização de um sistema operacional<ol style="list-style-type: none">2.3.1. Ligar e desligar o computador2.3.2. Interfaces de interação2.3.3. Área de trabalho2.3.4. Gerenciamento de pastas e arquivos3. Software de edição de texto<ol style="list-style-type: none">3.1. Visão geral e formatação básica3.2. Digitação e movimentação de texto3.3. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho3.4. Controles de exibição3.5. Correção ortográfica e dicionário3.6. Inserção de quebra de página3.7. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens3.8. Listas, marcadores e numeradores3.9. Figuras e objetos4. Software de planilha eletrônica<ol style="list-style-type: none">4.1. Visão geral4.2. Fazendo Fórmula e aplicando funções4.3. Formatando células4.4. Utilizando formatação condicional4.5. Gráficos5. Noções de Internet	
Procedimentos Metodológicos	
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas expositivas,• Aulas práticas em laboratório.	
Recursos Didáticos	
<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco, computador, projetor multimídia.	
Avaliação	
<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none">1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.2. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.3. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.	
Bibliografia Complementar	

1. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.
2. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.
3. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p. il. ISBN 85-7503-037-X.
4. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>
5. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **Formação Inicial e Continuada em Almojarife**

Disciplina: **Interpretação e planejamento de Leiaute**

Carga-Horária: **24h**

EMENTA

Normas técnicas. Escalas e cotagens. Leitura e interpretação de projetos. Elementos de leiaute.

Objetivos

- Conhecer as técnicas de desenho e representação gráfica de projetos de arquitetura, utilizando as normas técnicas e os instrumentos necessários para a aplicação prática em trabalhos a serem desenvolvidos em prancheta.
- Conhecer e interpretar as normas de desenho técnico;
 - Conhecer e aplicar os conceitos de escala e cotagem;
 - Conhecer elementos básicos do desenho arquitetônico;
 - Ler e interpretar as representações do projeto arquitetônico: plantas, cortes, fachadas e elevações;
 - Conhecer e aplicar os elementos de armazenamento e transporte para desenvolver plantas de leiaute;
 - Utilizar as técnicas em exercícios práticos de desenho à mão com uso de instrumentos técnicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao Desenho Técnico
 - 1.1. Normas técnicas (ABNT):
 - a) Formatos de papel;
 - b) Dobraduras das folhas de desenho técnico;
 - c) Apresentação da folha de desenho técnico;
 - d) Caligrafia técnica;
 - e) Linhas e espessuras;
 2. Escala e Cotagem
 - 2.1. Escalas
 - a) Tipos de escalas: natural, redução e ampliação
 - b) Aplicações
 - 2.2. Cotagem
 - a) Métodos de execução e apresentação
 - b) Aplicações
 3. Leitura e interpretação de projetos
 - 1.1. Representações do Projeto Arquitetônico
 - a) Plantas
 - b) Cortes
 - c) Fachadas e elevações
 - 1.2. Elementos do projeto
 4. Elementos do Leiaute
 - 4.1 Elementos de armazenamento
 - 4.2 Elementos de transporte
 - 4.3 Disposição dos elementos
 - 4.4 Planejamento de arranjo físico (leiaute)

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

Disciplina com abordagem teórica e prática, em que é necessário o conhecimento prévio de Desenho Técnico e o entendimento de Matemática Aplicada e Leitura e Produção de textos de caráter técnico.

Os procedimentos Metodológicos utilizados são:

- Aulas teóricas e expositivas seguidas de exercícios gráficos com manuseio de instrumentos técnicos;
- Execução de trabalhos individuais e/ou em grupo;
- Palestras técnicas e/ou seminários.

Os recursos didáticos utilizados são:

- Quadro branco ou negro;
- Retroprojeter ou data-show;
- Maquetes físicas e protótipos de edificações;

Avaliação

A avaliação dar-se-á de maneira contínua e progressiva, através da análise de trabalhos práticos específicos, individuais e/ou em grupo, em que será aferida a compreensão e interpretação de elementos de projeto para o planejamento e desenvolvimento de arranjos físicos.

Bibliografia

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. João Pessoa: Ed. Universitária – UFPB, 1987.

Normas da ABNT: NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura. NBR 8196 – Desenho técnico - Emprego de escalas. NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **Formação Inicial e Continuada de Almoxarife**
Disciplina: **Gestão de Almoxarifado e Operações** Carga-Horária: **48h**

EMENTA

Definições de Gestão de operações. Sistema de produção. Tipos de almoxarifado. Estrutura de almoxarifado. Operacionalização do almoxarifado. Qualidade. Segurança. Arranjo físico. Planejamento. Manutenção.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a controlar e coordenar atividades relativas à administração de um almoxarifado;
- Levar ao aluno conhecimentos relacionados à operacionalização de um almoxarifado, considerando elementos de controle, planejamento, manutenção, endereçamento, qualidade, segurança e arranjos físicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução
 - 1.1 Definição de Gestão de Operações
 - 1.2 O sistema de produção
 - 1.3 Particularidades da Gestão de Operações para bens e serviços
 - 1.4 As operações dentro do Almoxarifado
2. Almoxarifado
 - 2.1 Definições e Tipos de almoxarifado
 - 2.2 Atribuições do almoxarife
 - 2.3 Estrutura do almoxarifado (Componentes)
 - 2.4 Tecnologia da informação
 - 2.5 Planilhas de controle
 - 2.6 Endereçamento e rastreamento
3. Técnicas de Qualidade e segurança
 - 3.1 Programa 5S
 - 3.2 Inspeção da Qualidade
 - 3.3 Boas práticas de segurança no trabalho
4. Estratégias de arranjo físico
 - 4.1 A importância estratégica das decisões de layout
 - 4.2 Tipos de leiaute
5. Planejamento
 - 5.1 Planejamento Agregado
 - 5.2 Planejamento de curto prazo
 - 5.3 Planejamento das necessidades de material (MRP)
 - 5.4 Planejamento de Operações Enxutas (JIT)
5. Noções de Planejamento da Manutenção

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

Aulas expositivas, palestras, leitura de textos, trabalhos em grupo, seminários, multimídia e visita técnica.

Avaliação

Trabalhos individuais e/ou grupos, seminários e prova escrita.

Bibliografia Básica

1. SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. Administração da Produção, 3ed, São Paulo: Atlas, 2009.
2. MOREIRA, D. Administração da Produção e Operações, 2ed, São Paulo: Cengage Learning, 2008.
3. PAOLECHI, Bruno. Almoxarifado e Gestão de Estoques: Do Recebimento, Guarda e Expedição à Distribuição do Estoque. 2ª edição, São Paulo: Érica, 2009.

Bibliografia Complementar

1. HEIZER, J. Administração de Operações – bens e serviços, Rio de Janeiro: LTC, 2001
2. CORRÊA, H., Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica, São Paulo: Atlas, 2004
3. GONÇALVES, E. A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 4ª edição. São Paulo: LTR, 2008.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **Formação Inicial e continuada de Almoxarife**

Disciplina: **Gestão de Estoques**

Carga-Horária: **40h**

EMENTA

Objetivos do estoque. Tipos de estoque. Sistemas de controle de estoques. Níveis de estoque. Lote econômico de reposição. Sistema push/pull. Unitização de carga. Curva ABC. Filosofia Just-in-time. Sistemas de informações de estoque. Razões para manter estoques.

Objetivos

Apresentar as técnicas tradicionais e as mais modernas de gestão de estoques, com ênfase em redução dos custos, aumento da *performance* e do serviço ao cliente, buscando sempre a escolha da melhor política e o melhor controle .

1. Introdução aos estoques
 - 1.1. Definição de estoque
 - 1.2. Tipos de estoque
 - 1.3. Estoques virtuais
 - 1.4. Localização dos estoques
 - 1.5. Diferenciação dos itens em estoque
 - 1.6. Vantagens e desvantagens dos estoques
2. Política e Controle
 - 2.1. Políticas que devem ser adotadas
 - 2.2. Como devemos controlar o estoque
 - 2.3. Sistema push/pull
 - 2.4. Previsão para estoques
3. Níveis de estoque
 - 3.1. Definição do ponto de pedido
 - 3.2. Tempo de reposição
 - 3.3. Estoques máximos e mínimos
 - 3.4. Intervalo de ressuprimento
 - 3.5. Curva dente de serra
 - 3.6. LEC
4. Classificação e Sistemas de controle de estoque
 - 4.1. Gráfico de Pareto
 - 4.2. Curva ABC
 - 4.3. Tipos de sistemas
 - 4.4. Aplicações dos sistemas

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais, aula de campo.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia, quadro branco, vídeos

Avaliação

- Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. - Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5.^a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais. 5^a Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

ACCIOLY, Felipe/Ayres, Antonio de P. S./Sucupira, Cesar. Gestão de estoques.1^a edição. São Paulo: FGV, 2008.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007